

# URSS: Relações económicas com os países do Terceiro Mundo

N. (supl.) 30/8/88

p. 7

A reestruturação da actividade económica externa da URSS tem por finalidade aprofundar a participação do nosso país na distribuição internacional do trabalho e alargar as trocas económico-comerciais e científico-técnicas, o que permitirá ampliar a cooperação com diferentes grupos de países, incluindo os jovens Estados africanos.

O novo sistema de direcção do sector de comércio externo deverá tornar-se mais dinâmico, para o qual pretendemos aumentar o interesse dos produtores nacionais de artigos de exportação e consumidores dos artigos importados alargando a sua participação na planificação e realização de contactos comerciais. A aprovação das decisões

torna-se mais fácil graças a eliminação de elos supérfluos, as 77 empresas e uniões de produção e 22 ministérios e departamentos obtiveram o direito a sair independentemente ao mercado externo, mais de 65 por cento das exportações soviéticas de máquinas, equipamentos e meios de

transporte são controladas pelos produtores.

Em condições de autogestão e autonomia financeira aumentará o interesse das empresas em alargar as exportações e a cooperação com parceiros estrangeiros, os produtores vão assimilar mais rapidamente a produção de artigos altamente competi-

vos, procurar novos mercados de venda, estudar atentamente a conjuntura comercial e lutar por cada cliente potencial.

As exportações da URSS estarão mais orientadas para os artigos da indústria transformadora e não apenas para os ramos de extracção. Hoje, infelizmente, a parte das máquinas e equipamentos nas exportações soviéticas não ultrapassa 15 a 16 por cento, a dos artigos químicos — 3,4 por cento e a dos artigos industriais de amplo consumo — 2,6 por cento. Pretende-se elevar sensivelmente a qualidade dos artigos fabricados aproximando-se da dos melhores artigos análogos estrangeiros. Por enquanto sentimos falta dos produtos competitivos.

O desenvolvimento da exportação contribuirá para aumentar a importação dos artigos necessários. Os Estados em vias de desenvolvimento poderão aumentar sensivelmente as importações dos artigos acabados, produzidos pela indústria nacional.

Já temos assinado vários contratos nas esferas de cooperação que são novas para a URSS. Uma empresa argelina importará da URSS escavadoras, compressores, gruas, amplanadores de estradas e outros tipos de máquinas de construção, crescem as importações vietnamitas de roupa e calçado fabricados com base nas matérias-primas soviéticas.

Estão a ser amplamente desenvolvidas as formas de cooperação não tradicionais que excedem os limites do

simples intercâmbio comercial, a produção de empresas industriais e especializadas e cooperativas, trocas de tecnologias e actividade comercial, em regime de «joint venture». A URSS e a Índia assinaram em 1987 um programa de cooperação na produção até 2000 e um acordo sobre as novas formas de cooperação económica. Em 1988 a produção de artigos fabricados em conjunto alcançara o volume de 73 milhões de dólares contra o de 23 milhões de dólares registado em 1987.

A actividade empresarial mista poderá tornar-se uma forma importante de cooperação económica da URSS com os países do Terceiro Mundo, incluindo os Estados africanos. Actualmente estão a ser elaborados os projectos de empreendimento misto com a Índia e o Brasil. A parte indiana propôs criar empresas mistas de tratamento de couro, de produção de pesticidas e herbicidas e de corantes para a indústria têxtil. Já esta criada uma empresa soviético-indiana que produz equipamentos para granjas aviícolas.

Importa salientar que a reestruturação da esfera de actividade económica externa da URSS não diminuirá as vantagens do sistema económico planificado aumentando ao mesmo tempo o interesse e a eficácia das empresas soviéticas que participam na cooperação. A União Soviética dispõe de grande potencial científico-técnico e pode ajudar outros Estados a concretizar programas de desenvolvimento nacional de grande envergadura (aproveitamento de terras virgens, transforma-

ção integral de minerais, utilização de recursos hídricos, etc.) e de criação de pequenas e médias empresas, do que os jovens Estados, sobretudo africanos, precisam na etapa actual. A cooperação poderá abranger cada vez mais novos ramos da indústria, infra-estruturas, ciência e técnica. Vários projectos de vantagem mútua com a participação da URSS poderiam ser concretizados tanto no sector estatal como privado dos países em vias de desenvolvimento. A fábrica de bicicletas «Bahtara», que acaba de ser construída em Cabul constitui um exemplo dessa forma de cooperação. Os 60 por cento do capital da empresa pertencem ao empresário afegão. Durante a construção, a URSS concedeu um crédito em condições bonificadas e ajudou a organizar a produção. Foram assinados mais 28 contratos com os empresários afegãos sobre a criação de diferentes estruturas da indústria alimentar e companhias de construção.

A URSS sempre tem-se manifestado pelo desenvolvimento da cooperação económica com os jovens Estados, cujo volume, porém, está longe de responder às potencialidades das duas partes, aos países em vias de desenvolvimento corresponde apenas 14,3 por cento das exportações e 11,2 por cento do volume do intercâmbio comercial. A reestruturação da esfera de actividade económica externa e interna em curso na URSS contribuirá para aproveitar mais plenamente o potencial do comércio e outras formas de cooperação.